

TRIGO

Eng. Agr. Otmar Hubner

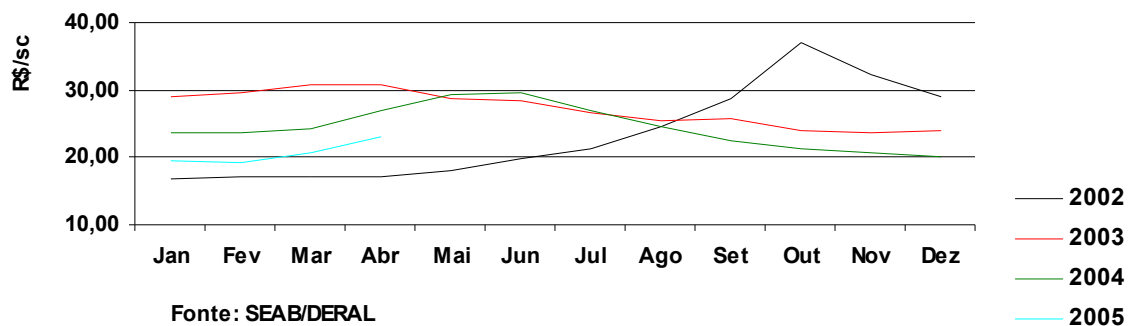
No relatório divulgado pelo USDA (*United States Department of Agriculture*) no início de maio de 2005, a produção mundial de trigo, período 2005/06, está estimada em 615,2 milhões de toneladas, 1,6% abaixo das 624,9 milhões colhidas na safra 2004/05.

Ao mesmo tempo em que reduziu a estimativa de produção, o USDA aumentou em 1,8% a previsão de consumo mundial, de 606,3 milhões para 617,3 milhões de toneladas, causando revisão nos estoques que baixam 1,5%, de 149,6 milhões para 147,4 milhões de toneladas.

Os estoques mundiais resultantes da safra 2002/03, calculados em 130,9 milhões de toneladas, foram os de menor volume em mais de vinte anos, com o menor percentual em relação ao consumo de que se tem notícia (22,2 %), de tal modo a causar significativa reação nos preços internacionais. Na Bolsa de Chicago, as cotações atingiram o patamar de US\$145,00 por tonelada em setembro e em outubro de 2002 e os preços médios recebidos pelos produtores do Paraná, que também foram influenciados pelo câmbio, atingiram a média de R\$36,90 por saca em outubro de 2002.

TRIGO - PARANÁ

Preços Médios Nominais Recebidos p/ Produtores - 2002 - 2005



Em 2005, em pleno início da safra brasileira 2004/05, a perspectiva de redução nos estoques mundiais ainda não influenciou as cotações internacionais e, no mercado interno, os preços permanecem em patamar baixo, apesar de terem aumentado ligeiramente em março e em abril.

A relação entre os estoques estimados para a safra mundial 2005/06 e o consumo total é de 23,9%; dentro da série histórica, somente na da safra 2003/04 a relação foi menor, o que forma uma situação de expectativa, pois, caso ocorra qualquer complicação climática nos países produtores, esta poderá repercutir diretamente nos preços internacionais.